

RELATÓRIO

Ano de formação 2016/2017

1. Introdução

O grave problema social das baixas qualificações dos jovens – Portugal continua a apresentar resultados inaceitáveis de qualificação dos seus jovens. O último relatório da OCDE, “Society at a Glance 2016”, dá conta de que 34% dos jovens portugueses não completam a sua formação secundária, registando Portugal a 3ª maior taxa de desqualificação de jovens em toda a zona OCDE, só ultrapassada pela Turquia e o México. A aclamada redução da taxa de APEF¹ (*abandono precoce da educação e formação*) em Portugal, ainda assim uma das mais altas da Europa (14%) e bem distante da meta europeia de 10% até 2020, não traduz a verdadeira dimensão do problema, (podendo aliás questionar-se as condições e critérios de recolha desta informação), num país com uma das mais altas taxas de pobreza na UE, 25,3 %, e um desemprego jovem com valores alarmantes, 30 % (um dos cinco piores na UE).

O APEF é o indicador do sistema estatístico europeu que dá conta do grave problema social que constitui o abandono da escola, todos os anos, de milhares de jovens, antes de completarem a sua formação básica e sem as qualificações indispensáveis à sua integração social, tornando-os particularmente vulneráveis ao desemprego, pobreza e exclusão social, constituindo um grave obstáculo ao desenvolvimento do país. O APEF é o resultado de um processo cumulativo e progressivo de ruptura com a escola. É um fenómeno sistémico que interliga condições culturais e socioeconómicas das famílias, desadequação da escola e das respostas formativas, situações específicas e problemáticas da vida e do desenvolvimento dos jovens e a relação da escola com as famílias e o mercado de trabalho. A investigação sobre o abandono precoce tem vindo a colocar em evidência a fortíssima relação deste com a retenção e o insucesso, remetendo para uma concepção de abandono precoce enquanto processo que começa na escola. O abandono escolar é na verdade feito de “abandonantes” e “abandonados”, de afastamento dos jovens mas também de desinvestimento da escola na sua integração. Percursos de formação pouco flexíveis, insucessos repetidos, climas de escola pouco saudáveis, com relações pobres entre alunos e professores e com pouco espaço para a participação dos jovens, conferem à Escola uma responsabilidade importante

¹ A designação internacional deste indicador é ELET (Early Leaving of Education and Training), sendo traduzida para português como APEF (abandono precoce da educação e formação).

no processo segregador, continuando as funções de selecção a prevalecer sobre as funções de integração e formação. O abandono precoce é um fenómeno de grande selectividade social, afectando sobretudo os jovens de classes sociais mais desfavorecidas e em geral os grupos sociais mais expostos aos processos de exclusão social, reforçando o ciclo de privação e pobreza.

Em Matosinhos, o Plano de Desenvolvimento Social continua a identificar a persistência do abandono precoce do sistema de ensino e do insucesso escolar como problema prioritário no domínio da educação. Este risco social é amplamente comprovado pelo volume de processos na CPCJ de Matosinhos por motivo de abandono escolar (cerca de 150 processos por ano).

Precisamos de nos ocupar seriamente deste problema, desta verdadeira emergência social, abandonando as estratégias de negação e de atenuação que procuram diminuir a sua gravidade e urgência. Não podemos desistir de milhares de jovens, nem pactuar com sistemas de desigualdade social. O país oferece hoje apenas respostas precárias a este grave problema social, ao nível das políticas públicas, não dispondo de uma estratégia articulada e coerente de medidas para travar o processo de abandono massivo e desqualificado da escola. Reduzir o abandono precoce para 10% até 2020, uma das 5 metas principais da estratégia Europa 2020², é um dos mais importantes desígnios nacionais e um importante indicador da qualidade do nosso sistema educativo, dos nossos sistemas sociais e da nossa democracia. Se ao nível da prevenção e intervenção já dispomos de muitas boas práticas instaladas, ao nível das medidas de compensação o país é claramente deficitário. O desafio que hoje se coloca a Portugal, é a promoção de ações de compensação, claramente orientadas para os estimados 300 mil jovens que em Portugal se encontram em abandono precoce, com baixas qualificações e em risco de exclusão social.

A **Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos (E2OM)** é a inovação educativa mais importante dos últimos anos, como medida de compensação, no campo do APEF, em Portugal. Abriu as suas portas a 01 de Setembro de 2008 e é uma parceria protocolada entre a AE2O (Associação para a Educação de Segunda Oportunidade), a Câmara Municipal de Matosinhos e o Ministério da Educação, sendo o representante português na rede europeia de 2nd Chance Schools, E2C Europe (www.e2c-europe.org). Ao longo de já nove anos de trabalho, a E2OM tem vindo a oferecer uma resposta socioeducativa especializada, a tempo inteiro, a jovens em abandono precoce de educação formação, facilitando os seus processos de transição para uma bem sucedida integração em percursos de formação, emprego e cidadania, através do desenvolvimento de processos de estruturação individual e respostas socioeducativas integradas nas várias áreas relevantes da vida destes jovens – a integração familiar, a saúde, a sustentação económica, o alojamento, os consumos de drogas, os problemas de justiça, o emprego, entre outros.

O público com que o projecto trabalha são os jovens entre os 15 e os 25 anos, residentes em

² Conclusions of the European Council, 17 June 2010; ver: <http://ec.europa.eu/europe2020>

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

Matosinhos e outros concelhos do Grande Porto, que abandonaram a escola com baixas qualificações, encontrando-se desempregados ou em ocupações precárias e em risco de exclusão social, sinalizados pelas CPCJ, EMAT, DGRSP e outras entidades com competências em matéria de infância e juventude, para os quais não se encontrou ainda uma resposta de educação/formação adequada. O recrutamento dos jovens é feito por técnicos sociais, através de procedimentos presenciais com os jovens, famílias e meios sociais de origem, que traçam o perfil do jovem, verificam a existência de condições para o seu atendimento na E2OM, motivando-os para a frequência da escola e facilitando os demais processos de integração social.

O modelo de intervenção da E2OM concede um papel central à aquisição de competências pessoais e sociais, à formação vocacional, integrando práticas profissionais em contextos de trabalho, à educação artística e às novas tecnologias como instrumentos de motivação e de organização das aprendizagens e, principalmente, à construção de projectos de vida mais satisfatórios. Combina assim quatro dimensões estruturantes - a formação vocacional em cozinha, costura, carpintaria e eletricidade, a educação artística em teatro, música, dança, artes visuais, o desenvolvimento pessoal e social, disponibilizando apoio educativo e psicossocial e a certificação escolar de 6º e 9º anos.

O projecto oferece aos jovens uma experiência de formação significativa, orientada para o desenvolvimento de competências a partir dos seus desejos e capacidades, promovendo diariamente caminhos de formação e de desenvolvimento para jovens marcados por pesadas experiências de insucesso e frustração e trabalhando no sentido de inverter trajectos anunciados de exclusão social.

A E2OM é sobretudo um espaço de comunicação, que acolhe incondicionalmente os jovens, valorizando os seus talentos e apostando na descoberta e reconhecimento do seu potencial, contrariando desta forma a representação social que os reduz a estereótipos de marginalidade e os condena à reprodução das vidas dos seus pais e dos seus contextos sociais de origem. Constitui-se como um espaço social de pertença construindo diariamente razões e entusiasmos para vir à escola, para se envolver nas actividades da formação, para viver de forma mais satisfatória.

Na E2OM, a formação não é igual para todos. Cada jovem desenvolve o seu Plano Individual de Formação, com o apoio dos profissionais da escola, designadamente de aconselhamento e orientação, que também acompanham o seu percurso na escola, propondo e acertando com o jovem os necessários ajustamentos e reformulações. Este Plano Individual é construído a partir de um balanço inicial de competências que posiciona os formandos nos referenciais de formação, planificando as actividades de formação de cada formando de acordo com os seus ritmos, interesses, escolhas e disponibilidade.

Todos os jovens são integrados em percursos de certificação escolar e profissional, em articulação com os sistemas regulares de formação e certificação. São ainda desenvolvidas diversas actividades culturais, desportivas, de educação para a saúde, de higiene e segurança, visitas de estudo e proporcionadas oportunidades de participação em iniciativas promovidas por outras escolas europeias de 2ª Oportunidade.

O projecto desenvolve-se no interior de dispositivos de cooperação, envolvendo as redes sociais locais e internacionais em que participa. Integra acções de colaboração e apoio às escolas regulares e outras instituições que solicitam ajuda, como CPCJ e municípios, alargando a sua intervenção a outros territórios e a outros campos de intervenção em áreas decisivas para a integração social dos jovens como o alojamento de transição, o emprego de inserção ou a formação de continuidade. Promove iniciativas de formação para os seus profissionais e outros interessados e outras acções que fazem parte da sua matriz inicial como os intercâmbios internacionais de jovens e o acolhimento de estagiários e voluntários, nacionais e internacionais.

A Escola de Segunda Oportunidade é uma nova resposta sócio-educativa e tem vindo a ser reconhecida a nível nacional e internacional como projecto de referência em educação de segunda oportunidade em importantes relatórios e estudos, nacionais e internacionais, como o estudo da ECORYS para a Comissão Europeia “Preventing Early School Leaving in Europe - Lessons Learned from Second Chance Education”, 2013, o relatório europeu “Reducing early school leaving: Key messages and policy support, Final Report of the Thematic Working Group on Early School Leaving, 2013” e os recentes documentos do CEDFOP “Tackling Early Leaving from Education and Training in Europe: Strategies, Policies and Measures, Eurydice and Cedefop Report 2015” e “Leaving education early: putting vocational education and training centre stage”, CEDEFOP 2016.

Ao fim de nove anos de experiência, o projecto da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos e, em geral, a resposta socioeducativa da educação de segunda oportunidade, é hoje uma peça integrante da estratégia nacional de redução do abandono precoce da educação e formação (APEF), afirmando a possibilidade de organizar respostas formativas eficazes para públicos mais vulneráveis e resistentes ao envolvimento nos processos de formação. Reúne hoje todas as condições para se institucionalizar como medida de política e como rede no sistema educativo português, como resposta específica ao problema persistente do abandono escolar, baixas qualificações e exclusão social de jovens. A Escola de Segunda Oportunidade bate-se hoje pelo seu reconhecimento e integração no sistema público de educação, com o enquadramento legal e de financiamento correspondentes, que lhe permita funcionar com o seu próprio modelo de intervenção que tem vindo, repetidamente, a provar e a ser validado como uma resposta que faz falta ao país. Temos vindo a propor que esta institucionalização se desenvolva no quadro de uma estratégia nacional,

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

hoje inexistente, de redução do APEF. Foi neste sentido que a E2OM dinamizou um grupo de trabalho com a participação de diversas universidades do Porto, que apresentou, em Conferência pública, em Março 2016, um documento/proposta de “Estratégia Nacional para a Redução do Abandono Precoce da Educação Formação” que dá conta da urgência da construção de uma política pública para o abandono precoce capaz de responder às necessidades identificados e aos compromissos assumidos. O documento propõe um quadro articulado de medidas de prevenção, intervenção e compensação e tem vindo a ser subscrito por instituições e pessoas de todo país³.

Este processo de institucionalização e de integração da Escola de Segunda Oportunidade no sistema público de educação já iniciou, tendo sido criado pelo Sr. Secretário de Estado da Educação, Professor Doutor João Costa, um grupo de trabalho, que já reuniu duas vezes, e cuja missão é construir uma solução técnica que viabilize a decisão anunciada pelo Sr. Secretário de Estado de institucionalizar esta nova resposta no sistema público de educação, prevendo-se que, ao longo do próximo ano, seja instalado o novo modelo, de acordo com a solução técnica que vier a ser construída no grupo de trabalho.

2. Execução Física do Projecto

2.1 Indicadores Gerais de Execução

Designação da Acção	Carga Horária dos Percursos	Volume de Formação Realizado	Nº de Jovens em formação
Formação Escolar de Jovens Menores (PIEF)	1022	29638	29
Formação Escolar de Jovens Adultos (EFA)	590	22420	38
Formação Vocacional de Jovens Adultos (UFMC)	540	16200	30

2.2. Condições de desenvolvimento do projecto

A Escola iniciou a sua atividade, no corrente ano de formação, no dia 5 de Setembro de 2016. A primeira reunião de equipa realizou-se a 12 de Setembro. Neste período, as principais tarefas foram a confirmação de todos os alunos inscritos, os procedimentos administrativos de abertura dos cursos, a resolução de todas as questões pendentes de contratação dos técnicos, a organização da escola e dos materiais da formação.

O início da formação, para os alunos adultos, ocorreu a 26 de Setembro de 2016, com um percurso

³ Ver <https://estrategiarap.wordpress.com/>

sensorial pelo espaço da escola. Por atraso das autorizações do Ministério da Educação para o funcionamento dos percursos PIEF, propostos em devido tempo, apenas foi possível iniciar a formação dos alunos menores em 3 de Outubro. A formação vocacional, de têxteis e cozinha, iniciou também apenas a meados de Outubro por atraso da contratação dos formadores. Foram no entanto organizadas actividades para ocupar estes tempos de formação com estes grupos.

A escola voltou a contar com o apoio dos seus parceiros institucionais, o Ministério da Educação, a Câmara Municipal de Matosinhos e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, através do Centro de Formação do Porto e da Modatex, que asseguraram a formação vocacional em modalidade de Unidades de Formação Modular Certificada em Têxteis e Madeiras. A certificação dos jovens menores foi organizada em modalidade PIEF e a dos jovens adultos em modalidade EFA, ambos em parceria e colaboração com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes. O Ministério da Educação colocou na escola os professores necessários (3 por destacamento/mobilidade estatutária, a tempo inteiro, e os restantes, a tempo parcial, por afetação de recursos docentes do Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes, para assegurar a lecionação de quatro grupos de jovens em modalidade PIEF e EFA). Os dois grupos de formação de jovens menores tiveram o apoio de uma TIL (Técnica de Intervenção Local) colocada pelo Ministério da Educação, infelizmente apenas no final de Janeiro de 2017. Este atraso na colocação da TIL, combinado com o atraso da abertura da escola, teve efeitos muito negativos na mobilização dos dois grupos de jovens menores, numa fase crucial do seu processo de formação. Este ano, tivemos um estágio profissional do IIEFP, diversos grupos de estágio das licenciaturas de Educação Social e de Artes Visuais e Tecnologias Artísticas da ESE/IPP, também períodos de observação de estudantes de Mestrado da FPCEUP, um estágio Erasmus de uma estudante de Pedagogia da República Checa, e um conjunto de colaborações de diversos voluntários, especialmente em momentos de espectáculos e de eventos. Durante este ano, executamos o 1º ano de um projecto Escolhas (projectos de carácter experimental e inovador), designado “Segunda Oportunidade E6G”, que permitiu apoiar a área de intervenção artística da escola e continuará para o próximo ano se for avaliado positivamente pelo Programa. Este ano não tivemos apoio de qualquer medida do Portugal 2020, mas apresentamos diversas candidaturas aos Programas POISE e NORTE 2020 que poderão, se aprovadas, financiar as actividades da escola no próximo ano. O financiamento das actividades internacionais da escola foi assegurado por candidaturas ao programa Erasmus +, que cobriu os custos das acções específicas dos 3 projectos europeus da acção KA2 (parcerias estratégicas) que integramos – “Open Doors”, “LINK” e “PROVYP”, coordenados por organizações parceiras em Espanha e no Reino Unido. Apresentamos diversas candidaturas aos diferentes programas nacionais e europeus disponíveis, tendo já recebido a notícia da aprovação de 3 projectos – Erasmus + KA1, intercâmbio de Jovens “DARE”, a realizar em Setembro / Outubro de 2017, Erasmus + KA2, parceria estratégica “TIP”,

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

coordenado por nós, a desenvolver-se nos próximos 2 anos com parceiros de 5 países e Erasmus + KA2, parceria estratégica “Stalwarts”, coordenado por uma organização do UK. Voltamos a contar com o apoio financeiro habitual da Fundação Manuel António da Mota.

2.2.1. Recursos Docentes e não Docentes:

Neste ano de formação, o projecto contou com um Director, um Coordenador de Formação e uma professora de apoio educativo, os 3 colocados por mobilidade estatutária pelo Ministério da Educação. Contamos com uma Educadora Social e uma formadora de Artes, contratadas pela AE2O, uma formadora de Costura e um formador de Carpintaria, ambos a meio tempo, com contratos com o IEFP. Como pessoal de apoio, uma funcionária administrativa e dois Auxiliares de Acção Educativa, com contrato com a AE2O, e um Mediador Juvenil, em estágio profissional do IEFP. A equipa pedagógica dos grupos de formação PIEF e EFA, foi constituída por um total de 9 formadores das diversas áreas de formação (todos em horário parcial, no total cobrindo um horário semanal de 82 tempos/45m de formação cada). O Ministério da Educação colocou uma TIL (Técnica de Intervenção Local) a apoiar os dois grupos PIEF, no final de Janeiro de 2017. Uma técnica de Juventude trabalhou a meio tempo na escola, na execução da candidatura Escolhas. Ao longo do ano, a E2OM contou também, com a colaboração esporádica de um Formador de Música e de um Formador de Dança e com o apoio de um grupo de voluntários, que colaboraram em diversas actividades da escola.

A ESOM acolheu estagiários das Licenciaturas de Educação Social e de Artes Visuais e Tecnologias Artísticas, da ESE do Porto, estudantes de Mestrado da FPCEUP em trabalhos de observação e uma estagiária Erasmus de Pedagogia da República Checa.

Todas as quartas-feiras, a equipa reuniu-se para planear e avaliar as actividades da escola e para processar a experiência colectiva, em dinâmica de formação.

2.2.2. Integração do grupo de alunos

A recepção, acolhimento e integração dos jovens que iniciaram o seu percurso de formação ocorreu num primeiro momento em Setembro/Outubro de 2016, tendo, ao longo do ano, a E2OM integrado outros jovens que procuraram a escola e para os quais não se identificou qualquer outra resposta educativa adequada. Organizaram-se duas semanas de integração que constituíram oportunidade de balanço de competências dos jovens nas diferentes áreas de formação e de contato próximo, beneficiando a relação pedagógica. Realizaram-se diversas actividades conjuntas, muitas

delas ao ar livre (jogos, dinâmicas de grupo, conversas, actividades artísticas, actividade física e desportos) e desenvolveu-se uma dinâmica de círculos de partilha e confiança, no início e no fim de cada dia, como espaço diário de encontro da comunidade ESOM, de informação, planeamento e avaliação e de aferição da “temperatura” do grupo.

O projecto trabalhou com jovens entre os 16 e os 29 anos com diversos perfis/características, dos quais se destacam:

1) Jovens APEF (abandono precoce da educação formação), que ainda não concluíram o 3.º ciclo do ensino básico e que não estão já a frequentar educação ou formação;

2) Jovens NEET (não integrados em educação, formação ou emprego), com baixas qualificações escolares, inferiores ao 12º ano de escolaridade;

3) Jovens com graves dificuldades de integração social e ocupacional, sem as competências necessárias ou motivação para integrar respostas formativas (aliás muitas vezes inexistentes) ou emprego;

4) Jovens com trajectos de vida desviantes, no sentido da pequena delinquência, consumo de drogas, inexistência de suporte familiar e social e ausência de projectos profissionais e de vida.

5) Jovens pais e mães, à procura de um contexto protegido de socialização que lhes permita ganhar autonomia e confiança para enfrentar os desafios dos desempenhos sociais do trabalho, da formação e das responsabilidades familiares e parentais.

6) Jovens alunos a frequentar os sistemas regulares de formação, evidenciando fortes dificuldades de integração escolar, em colaboração com as escolas e outras instituições de formação, para prevenção do abandono e insucesso escolares;

7) Jovens com medidas de promoção e protecção e/ou com medidas tutelares educativas;

8) Jovens com problemas de auto-regulação emocional e controlo dos impulsos, perturbações psicológicas e/ou psiquiátricas não muito severas;

9) Jovens de grupos minoritários e migrantes, designadamente de etnia cigana.

Grande parte dos jovens foi sinalizada pelas CPCJ, EMAT, DGRS e outros serviços e instituições locais com competências em matéria de infância e juventude. Neste trabalho de identificação de jovens, estiveram envolvidos profissionais de intervenção psico social e de mediação social, que trabalharam no sentido de envolver e comprometer os jovens, famílias e instituições de acompanhamento, no processo de regresso à formação e em geral no processo de integração social dos jovens.

2.2.3. Desenvolvimento do projecto e ajustamento do programa de intervenção:

Durante este ano de formação desenvolveram-se um conjunto muito variado de actividades de formação, nas quatro áreas de intervenção da escola, certificação escolar, formação vocacional, artística e de desenvolvimento pessoal e social, integradas quer no programa regular quer no plano

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

de atividades da escola. Respondemos positivamente a muitas oportunidades que foram surgindo ao longo do ano, sempre encontrando tempo e espaço de concretização através de um conjunto de metodologias e processos de realização que procuraram, no confronto com as práticas e a realidade, ajustar os programas de intervenção às necessidades identificadas e às condições concretas que se verificaram.

2.2.4. Encerramento, planos de transição e lançamento do próximo ano

Nesta fase, as atividades âncora foram os estágios em contextos de trabalho, a cerimónia de encerramento e a preparação do próximo ano lectivo. Os estágios favoreceram o desenho dos planos de transição, confirmando ou não os percursos posteriores de formação/emprego propostos para cada jovem.

2.3. Actividades desenvolvidas

A intervenção da E2OM desenvolveu-se mais uma vez como espaço social de pertença, como espaço seguro de comunicação e de formação. A escola acolheu incondicionalmente os jovens, valorizando os seus talentos, apostando no desenvolvimento do seu potencial, procurando continuamente ir ao encontro dos seus interesses e motivações, construindo diariamente razões e entusiasmos para vir à escola e para se envolver nas atividades da formação, afirmando o direito de todos a uma nova oportunidade de formação e a um futuro com esperança.

A intervenção socioeducativa da ESOM desenvolveu-se em 4 áreas centrais: a formação vocacional de Cozinha, Têxteis / Costura e Carpintaria / Madeiras, a educação artística em Teatro, Música, Dança, Artes Visuais, o desenvolvimento pessoal e social, Apoio educativo e Intervenção psicossocial e o apoio à certificação de 6º e 9º Ano.

Foram organizados um grande número de eventos e projectos, muitos deles com dimensão internacional, destacando-se:

1) Seminário internacional do projecto Erasmus + KA2 “Open the Doors” (<http://openthedoors.eu/>) “Porto Capacity Building”, tendo acolhido um grupo de cerca de 30 participantes internacionais, representando as 9 organizações parceiras do projecto, de 7 países europeus, para uma formação de 5 dias sobre a filosofia e as didáticas do projeto, tendo as reuniões decorrido na ESE do Porto, 19 a 23 de Setembro de 2016;

- 2) Sessões de formação da equipa técnica nas ‘metodologias terapêuticas’ para posterior utilização e observação na sala de aula e formação de professores nos instrumentos de pesquisa (grelha de observação, EQR e FLOW) para aplicação posterior, 29 de Setembro e 2 de Outubro 2016
- 3) Cerimónia de abertura do Ano de formação 2016/17 – Receção dos alunos e apresentação dos espaços e actividades da escola, E2OM, 3 de Outubro de 2016.
- 4) 2 Semanas de Integração, com a realização de diversas actividades conjuntas, muitas delas ao ar livre (jogos, dinâmicas de grupo, conversas, actividades artísticas, actividade física e desportos), 26 de Setembro a 7 de Outubro de 2016.
- 5) Realização de uma experiência de condução em karting, em que participaram 12 jovens da E2OM, em parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos, Kartódromo do Cabo do Mundo, Matosinhos, 4 de Outubro de 2016.
- 6) Participação no XVIII Congresso Internacional “Formação para o Trabalho – Norte de Portugal/ Galiza – Ser Jovem Ser Trabalhador, Incertezas Desafios Respostas”, com a comunicação “Contra todas as probabilidades, a promoção do sucesso em contextos educativos”. Centro de Congressos de Viana do Castelo, 20 de outubro 2016.
- 7) Participação no Encontro Anual da rede europeia de Escolas de Segunda Oportunidade, E2C Europe, 19 a 22 de Outubro 2016, em Chambéry, França. O programa do Encontro Europeu incluiu diversas iniciativas:
 - Youth event, encontro de jovens das escolas de segunda oportunidade europeias, com a participação de escolas e instituições dos países europeus membros. A ESOM participou com um grupo de 3 jovens e um formador, que participaram num conjunto de actividades desportivas e culturais, durante cinco dias
(ver - <https://www.youtube.com/watch?v=rVwql848eQM>).
 - Teacher’s Meeting - workshops e conferências.
 - Reunião do Board da E2C Europe para preparação da Assembleia Geral;
 - Assembleia Geral da rede europeia E2C Europe – eleição da Direção e do Dr. Guilherme Pinto para um segundo mandato como Presidente da organização.
- 8) Visita guiada à Arte Urbana existente no centro do Porto, no sentido de sensibilizar os jovens para o papel e importância da arte na reabilitação urbana, 28 de Outubro de 2016.
- 9) Visita de estudo à Escola Básica Estádio do Mar, para dinamização de uma actividade de Halloween com crianças do 1º ciclo, no âmbito da promoção de aprendizagens intergeracionais, 31 de Outubro de 2016.
- 10) Participação no Transnational Meeting do projecto Erasmus + KA2, LINK (Learning in a new Key - <https://www.learninginnewkey.eu/>), com parceiros de UK, Polónia, Itália e Portugal, com

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

visitas à Szkoła Podstawowa nr 3 e ao Gimnazjum nr 1 im. Jana Pawła II in Swidnik, Lublin, Polónia, 2 a 4 de Novembro de 2016.

11) Visita de estudo ao Palácio de Cristal no âmbito do Projeto Agroescola; sensibilização dos jovens para o problema da deflorestação. Divulgação de um projeto de plantação de sementes de árvores, 4 de Novembro de 2016.

12) Sai o novo relatório do CEDEFOP (a agência europeia da formação profissional), "Leaving education early: putting vocational education and training centre stage", CEDEFOP 2016, sobre o abandono precoce da educação e formação na Europa. A Escola de Segunda Oportunidade é uma das 44 boas práticas identificadas neste estudo na UE. Este estudo passa a ser o documento mais recente e significativo de uma já longa lista de estudos, relatórios e prémios de reconhecimento e validação do projecto E2OM, 6 de Novembro de 2016.

13) Participação no Transnational meeting do projecto Erasmus + KA2, PROVYP (Professional Orientation of Vulnerable Young People - <http://www.provyp.eu/en/>), com parceiros de Espanha, Lituânia, Itália, Bulgária, UK, Chipre e Alemanha, e na International Conference "Professional Orientation of Vulnerable Young People". Nesta conferência também participaram como nossos convidados 2 representantes da cidade de Matosinhos, o Vereador da Educação, Prof. Correia Pinto, e a assessora do Presidente, Diana Gonçalves, Madrid, Espanha, 9 a 12 de Novembro de 2016.

14)

15) Visita ao CATI para uma sessão de escrita criativa, motivando os jovens para o desenvolvimento de contactos e de aprendizagens intergeracionais, 23 de Novembro de 2016.

16) Visita do Sr. Ministro da Educação a Matosinhos, para a inauguração da Escola Básica do Estádio do Mar, tendo na ocasião visitado a pintura mural exterior executada pela Escola de Segunda Oportunidade (pintura em graffiti executada por três artistas e por alunos da escola) e conversado com o Director da E2OM sobre o projecto da escola e as perspectivas para futuro, 23 de Novembro 2016.

17) Workshop do Projeto Tum, Tum, Tum (projeto artístico/ musical de inclusão social através da arte a partir de materiais reciclados e de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de empregabilidade através da música) na E2OM com jovens da escola, 24 de Novembro de 2016.

18) Dinamização do Workshop aberto "Experiências Artísticas e Educação de Segunda Oportunidade", Escola Superior de Educação do Porto, 26 de Novembro de 2016.

- 19) Organização do Training Course da organização italiana “Segni Mossi”, em colaboração com a E2OM. Formação de formadores nas áreas do teatro, dança e educação pela arte, Pavilhão Desportivo do IPP, 26 e 27 de Novembro de 2016.
- 20) Colaboração no projeto Catch-EyoU (Constructing AcTive CitizensHip with European Youth: Policies, Practices, Challenges and Solutions), coordenado pela FPCEUP, que envolve 8 países europeus e é financiado pela Comissão Europeia (<http://www.catcheyou.eu/>), na administração de questionários a jovens, no âmbito de um estudo longitudinal (com 2 momentos de observação), 29 de Novembro de 2016.
- 21) Visita à E2OM do empreendedor Nuno Gonçalves, para um testemunho de vida, motivando os jovens a acreditarem em si próprios e para tomarem iniciativas com mentalidade empreendedora, atividade organizada no âmbito do Projeto Open the Doors, 6 de Dezembro de 2016.
- 22) Sessão de apresentação da Plataforma MC – Metas Comunica, informação sobre consumos de estupefacientes por jovens, Câmara Municipal de Matosinhos, 12 de Dezembro de 2016.
- 23) Visita de um grupo de jovens da E2OM à Escola Básica do Estádio do Mar para a realização de uma atividade de Natal, no âmbito dos encontros de aprendizagem intergeracional, 13 de Dezembro de 2016.
- 24) Assembleia de Escola, semanal, com a participação de toda a comunidade educativa, para processamento das experiências da escola e como espaço democrático de participação, ao longo do ano.
- 25) Dinamização do espaço CONTENT'ARTE, espaço de experimentação artística da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, onde estão disponíveis instrumentos musicais e também um “green screen studio”, com equipamento de som, de vídeo e informático. Os jovens têm aqui a oportunidade de "subir ao palco" e exprimirem as suas ideias criativas. Neste espaço aconteceram múltiplas actividades artísticas, dinamizadas por artistas convidados, como sessões de dança com Pako, de música com Paulo Coelho de Castro e outras. Estas actividades ocorreram no âmbito do projecto Escolhas “Segunda Oportunidade E6G”. Aqui se prepararam as apresentações artísticas deste ano, no Carnaval, na Feira das Ofertas Formativas, e o espectáculo "Histórias de Pássaros e de Gentes", apresentado no palco do Teatro Constantino Nery a 24 de Maio de 2017.
- 26) Dinamização da discussão e subscrição públicas da “Proposta de Estratégia Nacional para a Redução do Abandono Precoce da Educação e Formação”, junto de parceiros e de outras instituições interessadas, ao longo do ano.
- 27) Distribuição alimentar, em articulação com o Banco Alimentar contra a Fome, a jovens e famílias carenciados, ao longo do ano.
- 28) Reuniões regulares do grupo técnico de apoio à Presidência da Rede Europeia, na Câmara Municipal de Matosinhos, ao longo do ano.

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 29) Participação nas reuniões da rede social de Matosinhos, CLAS e CSF de S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora, ao longo do ano.
- 30) Dinamização de actividades agrícolas nos talhões cedidos à E2OM na Horta Social de Picoutos, São Mamede de Infesta, ao longo do ano.
- 31) Colaboração com o músico Rui Pina, da banda Dealema, na construção e gravação de músicas de jovens da ESOM, no estúdio do músico, apresentadas depois nos espectáculos da escola, ao longo do ano.
- 32) Colaboração com a Escola de Música Óscar da Silva, que disponibilizou aulas de saxofone para um aluno da Escola, no âmbito da conclusão do seu percurso de certificação de 6º ano, ao longo do 3º período.
- 33) Também no âmbito da conclusão de outro percurso de certificação de 9º ano de um jovem da escola, foi desenvolvido um projecto de reconhecimento de emoções e competências, o baralho de cartas “Jogo da Alegria”, ilustrado pelo jovem e transformado depois, com a ajuda da designer amiga da escola, num produto “segunda oportunidade” para ser distribuído, ao longo do 3º período.
- 34) Realização de 10 sessões interdisciplinares, “actividades formativas interdisciplinares de base artística e orientação terapêutica”, envolvendo todos os formadores da escola, 8 delas gravadas em vídeo, como intelectual outputs do programa de formação de professores do projecto internacional LINK, de que somos parceiros, Novembro e Dezembro de 2016.
- 35) Apresentação da produção artística sensorial “Às vezes...”, performance de teatro sensorial, de orientação terapêutica, dirigida a todos e particularmente a públicos vulneráveis (sendo que todos vivemos momentos e fases de vulnerabilidade na nossa vida). Festa de Natal da E2OM e actividade final do 1º Período de formação, com a primeira apresentação pública das produções artísticas dos jovens. Foi construído um labirinto sensorial à volta de temas relacionados com a época natalícia. Várias salas e espaços exteriores da escola foram adaptados para criar diferentes experiências sensoriais, proporcionando aos jovens uma a possibilidade de encontro consigo próprios e de descoberta dentro de si de novas emoções. Foi uma oportunidade de reflexão e de introspecção, ligando exterior e interior de nós próprios e tornando mais conscientes as nossas percepções e emoções. Cada visitante do labirinto sensorial sentiu-se aceite sem condições e reconciliado consigo próprio, com os outros e com o mundo. A performance foi visitada por cerca de 100 visitantes (incluindo muitos alunos da escola) nas suas 4 apresentações. A acção incluiu inúmeros ensaios e acções de produção, organização e promoção do evento, E2OM, 13, 14 e 15 de Dezembro de 2016.

- 36) Visita de estudo à AMAS para a realização de uma atividade de Natal com as crianças do infantário e da creche, no âmbito dos encontros intergeracionais, 15 de Dezembro de 2016.
- 37) Assembleia Geral da AE2O para eleição dos novos corpos sociais, 16 de Dezembro de 2016.
- 38) Almoço de Natal oferecido aos alunos, com momentos lúdicos e lembranças para todos. Foi ainda feito o lançamento do “Jogo da Alegria”, um jogo de cartas ilustrado pelo aluno Vasco Aguiar, 21 de Dezembro de 2016.
- 39) Criação do Clube do Brinquedo com o objetivo de motivar os alunos para vir à escola através da realização de trabalhos criativos, designadamente de brinquedos feitos à mão, que foram sendo produzidos ao longo do ano com um nível técnico e uma autonomia cada vez maiores, destacando-se os trabalhos do aluno Filipe Monteiro, atividade integrada no Projeto Open the Doors, a partir do 2º período.
- 40) Mudança do workshop de Texteis para as instalações da Casa da Juventude de S. Mamede de Infesta, onde passou a funcionar o resto do ano, numa parceria com a Casa da Juventude de S. Mamede de Infesta e como parte da estratégia da E2OM de alargar a sua intervenção a outros espaços da comunidade, a partir do 2º período.
- 41) Nova visita ao CATI para a realização de uma atividade relacionada com o Natal, que teve que ser adiada para Janeiro, no âmbito dos encontros intergeracionais, 11 de Janeiro de 2016.
- 42) Participação de dois técnicos da escola na 3ª Reunião de Parceiros do projecto Erasmus + KA2 “Open the Doors”, Universidade de Glasgow, UK, 11 e 12 de Janeiro de 2017.
- 43) Cerimónia de entrega de Protocolos E6G, relativos aos 22 novos Projetos de cariz Experimental e Inovador financiados pelo Programa Escolhas. A AE2O / Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos promove um dos 22 projectos aprovados pelo Programa Escolhas, designado Segunda Oportunidade E6G. O projecto pretende contribuir para a redução do abandono precoce através de um conjunto de actividades desportivas e artísticas na Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, noutras instituições e na comunidade, Palácio Foz, Lisboa, 16 de Janeiro de 2017.
- 44) Visita da Setentuna do CATI à E2OM, para cantar as Janeiras e assim retribuir as visitas dos nossos alunos ao CATI. Um aluno da E2OM dedicou também uma música, que fez de improviso, agradecendo a sua vinda à nossa escola. O objetivo foi aprofundar a relação intergeracional entre os alunos da ESOM e os utentes do CATI. No final, foi oferecido um lanche com bolos feitos no workshop de cozinha, 16 de Janeiro de 2017.
- 45) Abertura e Apresentação Pública do Projeto "Segunda_Oportunidade - E6G", financiado pelo Programa Escolhas, à comunidade escolar, E2OM, 23 de Janeiro de 2017.
- 46) Actividades artísticas variadas de Dança, Música, Teatro e Desporto, abertas a jovens da E2OM e a outros jovens interessados, oferecidas pelo Projecto Escolhas Segunda_Oportunidade.E6G, a partir de Janeiro 2017, ao longo do ano.

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 47) Visita da deputada Dra. Luísa Salgueiro à E2OM, para, nas suas palavras, “confirmar a excelência do trabalho realizado na formação de jovens, que se ganham quando poderiam perder-se nas ruas escuras da vida”, 31 de janeiro de 2017.
- 48) Reunião com o Director da Agência Erasmus + Juventude, Dr. Pedro Soares, para apresentação da AE2O./Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, Braga, 2 de Fevereiro de 2017.
- 49) Reunião com o Delegado Regional do IEFP, Dr. António Leite, para conversar sobre formas de aprofundamento da colaboração com o IEFP, na perspectiva da institucionalização do projecto, Porto, 6 de Fevereiro de 2017.
- 50) Sessão de apresentação, por duas técnicas da ADEIMA, aos jovens da E2OM, da Plataforma MC (Metas Comunica) do Projeto Novas Metas da ADEIMA (área da toxicodependência), 8 de Fevereiro de 2017.
- 51) Participação no “Dia dos Namorados – Stop à Violência no Namoro”, a convite da Casa da Juventude de S. Mamede de Infesta. Juntamente com outras escolas, os jovens da E2OM apresentaram uma pequena peça de teatro fórum em que depois participaram todos os jovens presentes na atividade, no sentido de sensibilizar os jovens para a problemática da violência no namoro e para a importância de assumirem comportamentos assertivos. Projeto de Prevenção Primária da Violência nas Relações de Namoro, auditório da Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta, 14 de Fevereiro de 2017.
- 52) Visita ao CATI, a propósito do Dia dos Namorados. Leitura de um texto escrito por uma aluna sobre o amor nas várias idades, partilha pelos utentes do CATI de como era o amor no seu tempo, Foi construída uma caixa em cartolina com motivos do Dia dos Namorados e dentro foi colocado um saquinho de biscoitos, feito no workshop de cozinha, que foi depois oferecido a cada um dos utentes do CATI que participaram na atividade, realizada no âmbito do Projeto Open the Doors, 16 de Fevereiro de 2017.
- 53) Workshop de Maquilhagem na E2OM com as Professoras Ana Sofia Albuquerque e Adelina Martins, 17 de Fevereiro de 2017.
- 54) Visita do Dr. Paulo Feliciano, Vice-Presidente do IEFP, acompanhado pelo Sr. Delegado Regional e outros dirigentes do IEFP, à Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos. Foi uma oportunidade para tomar contacto com a experiência da escola e pensar as soluções de institucionalização e integração do projecto no sistema público de educação e formação, 17 de Fevereiro de 2017.

- 55) Participação no lançamento nacional do projecto “Mais Saúde, Melhor Futuro”, projeto de educação para a saúde em meio escolar, Escola EB2,3 de Valadares, 17 de Fevereiro de 2017.
- 56) Carnaval ESOM, desfile de Carnaval pelas ruas de S. Mamede de Infesta. A escola participou com um carro alegórico e os alunos, estagiários e formadores vestiram trajes de carnaval elaborados no workshop de costura, sob o tema de “Pássaros e Gente”, apresentando, ao longo do desfile, danças e música ensaiadas na escola. A E2OM envolveu-se assim numa atividade da comunidade, dando, ao mesmo tempo, visibilidade ao trabalho nela desenvolvido, 28 de Fevereiro de 2017.
- 57) Participação no Seminário Inicial dos projetos da 6ª Geração do Programa Escolhas aprovados para o biénio 2017/2018, Auditório do Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes, Lisboa, 3 de Março de 2017
- 58) Recebemos uma equipa de reportagem do Jornal de Notícias na E2OM, 9 Março de 2017.
- 59) Workshop de Pizza, pelo ex-aluno Luís Moleiro, que partilhou, com grande entusiasmo, a sua experiência profissional, nacional e internacional, com os muitos alunos da escola presentes, 14 de Março de 2017.
- 60) Visita à Qualifica – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, na EXPONOR, dando a conhecer aos nossos alunos diversas ofertas existentes e ajudando-os nas escolhas de prosseguimento de estudos e de inserção no mercado de trabalho, 16 e 17 de Março de 2017.
- 61) Actividades ao ar livre no Parque da Cidade do Porto, 17 de Março de 2017.
- 62) Reunião de parceiros do projecto “Segunda Oportunidade E6G” com a responsável regional do Programa Escolhas, Drª Glória Carvalhais, para apresentação do projecto e das formas de envolvimento dos parceiros nas actividades e na gestão do projecto, participação de representantes da Câmara Municipal de Matosinhos, Escola Superior de Educação do Porto, CPCJ de Matosinhos, Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes e CATI, E2OM, 24 de Março de 2017.
- 63) Participação no Board meeting da rede europeia E2C Europe, realizado em Matosinhos, na Câmara Municipal, para encontrar a solução de direcção da organização na sequência do falecimento do seu Presidente, Dr. Guilherme Pinto, 31 de Março de 2017.
- 64) Actividades artísticas e performativas no palco do Teatro Flor de Infesta. Primeiro contacto com o palco no processo de construção do espectáculo “Histórias de Pássaros e Gentes”, 4 de Abril de 2017.
- 65) Participação na IV Semana de Intervenção Social no Auditório do ISSSP, a convite da organização, com a comunicação “Educação e Capacitação”, 5 de abril de 2017.
- 66) Participação no Joint Staff Training Event do Projecto LINK, FPCE da Universidade do Porto, 8 a 12 Abril de 2017.
- 67) Dia Aberto Escolhas - programa de actividades artísticas para jovens da escola e fora da escola, no âmbito do projecto Segunda Oportunidade E6G. Almoço de Páscoa, 11 de Abril de 2017.



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 68) Visita à E2OM do Director da Agência Nacional Erasmus + Juventude em Acção, Dr Pedro Couto Soares e do Director Adjunto da agência, Dr Pedro Reis, 11 de Abril de 2017.
- 69) Workshops “Ritmos e poesia”, dinamizados pela professora Joana Costa e o músico Rui Pina, com a participação dos jovens João Godinho e Leandro, no sentido de trabalhar a capacidade criativa e poética destes alunos, ao longo do 3º período.
- 70) Visita à E2OM de duas coordenadoras do PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, no Brasil, 20 de Abril de 2017.
- 71) Reportagem do Jornal Público na E2OM, 20 de Abril de 2017.
- 72) Workshop de Cestaria na E2OM, dinamizado pelo Projeto Entrelaçados no âmbito do Projeto Bué d’ Escolhas (Maia), em colaboração com a aluna Mariana Silva, no sentido de partilhar com a escola uma atividade cultural e profissional da comunidade cigana, 20 de Abril de 2017.
- 73) Visita de um grupo de 3 estudantes da FPCEUP, Unidade Curricular de Metodologias de Intervenção em Educação (Mestrado em Ciências da Educação), para entrevistas e observação de atividades, 21 de Abril de 2017
- 74) Aula de Savate dinamizada pelo aluno João Valente, Pavilhão da Escola Prof. Óscar Lopes, 21 de Abril de 2017.
- 75) Comemoração do 43º aniversário do “25 de Abril” na ESOM, canções e vídeos da época, 24 de Abril de 2017.
- 76) Participação na Feira de Oferta Formativa de Matosinhos, com um numeroso grupo de jovens e formadores, com stand próprio, oferta de workshops para o público e apresentações no palco da Feira de alguns quadros do seu espectáculo “Histórias de Pássaros e Gentes”, com canções, teatro e dança. Esta apresentação obrigou à realização de inúmeros ensaios e acções de organização e de logística do evento, Jardim Basílio Teles, Matosinhos, 27 e 28 de Abril 2017.
- 77) A Escola de Segunda Oportunidade na 1ª página do Público e duas páginas de reportagem no interior (“Escola chamou os alunos que tinham desistido e agora é exemplo na Europa” <https://www.publico.pt/2017/04/28/sociedade/noticia/segunda-oportunidade-espera-reconhecimento-do-seu-modelo-pelo-ministerio-1770272>, 28 de Abril de 2017.
- 78) Visita do Sr. Secretário de Estado da Educação, Professor Doutor João Costa, à E2OM, manifestando o reconhecimento do Ministério da Educação pelo trabalho realizado e declarando publicamente que esta é uma resposta de que o país precisa. Este foi um dos momentos mais altos e significativos da vida da escola. Entre o Ministério da Educação, a Câmara de Matosinhos e a Escola de Segunda Oportunidade existe agora um claro acordo sobre a institucionalização e a

integração da escola no sistema público de educação (ver fotos - <https://www.facebook.com/escola.oportunidade/posts/1455541684537422>), 2 de Maio de 2017.

79) É publicada a reportagem JN “Escola em vias de ser reconhecida”, (<https://www.facebook.com/escola.oportunidade/photos/a.861015387323391.1073741832.858372294254367/1410571562367768/?type=3&theater>), 3 de Maio de 2017.

80) A E2OM anunciada como uma das 38 boas práticas europeias no campo do abandono precoce, única boa prática portuguesa de compensação, no novíssimo Tool Kit do CEDEFOP - <http://www.cedefop.europa.eu/en/toolkits/vet-toolkit-tackling-early-leaving/resources/second-chance-school-matosinhos>

81) Reunião com a equipa do Teatro Constantino Nery, para preparação da logística do espectáculo da E2OM de 24 de Maio, [Teatro Constantino Nery, 9 de Maio de 2017](#).

82) Workshop de apresentação da experiência do espectáculo da E2OM do ano anterior, “Como fazer teatro com pessoas que não sabem que gostam” <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1293699234082205&set=a.370326339752837.1073741825.100003264220608&type=3&theater>), ESMAE, 9 de Maio 2017.

83) Participação na reunião da Rede Consultiva de Políticas e Práticas do projeto PROMISE (RCP-PROMISE) de que somos parceiros (<http://www.fep.porto.ucp.pt/en/project-promise>), Universidade Católica, 15 de Maio de 2017.

84) Participação, a convite do CEDEFOP (agência europeia para a formação profissional), no Policy Level Forum “Evaluating impact and success for VET policies to tackle early leaving from education and training”, (ver: <http://www.cedefop.europa.eu/en/events-and-projects/events/evaluating-impact-and-success-vet-policies-tackle-early-leaving-education>). Um poster da E2OM esteve exposto e foi depois publicado em <http://www.cedefop.europa.eu/en/events-and-projects/events/policy-learning-forum-vet-solution-leaving-education-early/posters>), Thessaloniki, Grécia, 16 e 17 de Maio de 2017.

85) Ensaios de preparação do espectáculo, de música, teatro e dança, com a participação dos artistas que habitualmente colaboram com a ESOM e também de estudantes da pós-graduação de Teatro e Comunidade da ESMAE, Maio de 2017.

86) Ensaio no CATI com o músico Paulo Coelho, no sentido de preparar os utentes do CATI para a participação no espetáculo “Histórias de Pássaros e de Gentes”. Foi ensaiado o texto a ser lido por uma utente do CATI e os sons da floresta realizados com materiais reciclados, 18 de Maio de 2017.

87) Reportagem RTP “Única escola do país que dá segunda oportunidade fica em Matosinhos”, Jornal da Tarde da RTP 1 (<http://www.rtp.pt/play/p3071/e289571/jornal-da-tarde/576532>), 21 de Maio de 2017.

88) Promoção do espectáculo E2OM "Pássaros e Gentes" no Portugal em Directo na RTP1-

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

<https://www.rtp.pt/play/p3028/e289929/portugal-em-direto/576998>, 24 de Maio de 2017.

89) Apresentação do espetáculo da Escola de Segunda Oportunidade "Histórias de Pássaros e de Gentes" no palco do teatro Constantino Nery. O espectáculo, com direção de Poliksena Hardalova, teve casa cheia, com mais de 200 pessoas no público, deu conta do trabalho realizado na E2OM, tendo sido um momento alto do ano de formação. Foi construído ao longo do ano como atividade integradora de todas as áreas de formação e contou com o contributo da maioria dos alunos da escola, apoiados por um conjunto de artistas e de estudantes da Escola Superior de Educação do Porto (ESE/IPP), da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE) e de parceiros locais. O espectáculo integrou inúmeros ensaios e acções de produção, organização e promoção do evento, (ver reportagem do evento em: <https://www.facebook.com/events/1346689408700766> e <https://www.facebook.com/escola.oportunidade/posts/1445145288910395>, Teatro Constantino Nery, Matosinhos, 24 de Maio de 2017.

90) Participação numa reunião do Clube Rotários de Matosinhos, a convite do seu Presidente, para apresentação do projecto E2OM e análise de possibilidades de colaboração, Matosinhos, 9 de Junho de 2017.

91) Debate sobre a Igualdade de Género – O Feminismo e a Violência. Atividade dinamizada pelas estagiárias de Educação Social na E2OM, em parceria com a Associação Plano I, E2OM, 29 de Maio e 1 de Junho de 2017.

92) Participação de um grupo de 4 técnicos da E2OM no Seminário Internacional do Projeto Open the Doors. Durante uma semana representantes dos vários parceiros do projeto reuniram-se em Girona, Catalunha, para concluírem a elaboração das narrativas respeitantes às missões desenvolvidas em cada escola, Girona, Catalunha, 29 de Maio a 2 de Junho de 2017.

93) Aula de Surf e bodyboard na praia de Matosinhos, 31 de Maio 2017.

94) Participação na atividade “Animar a Praça”, a convite da Casa da Juventude de S. Mamede de Infesta, partilhando com a comunidade o trabalho artístico desenvolvido na escola, ao nível das artes performativas, 2 de Junho de 2017.

95) Sessão “Testemunhos de Mulheres a desempenhar profissões atribuídas tradicionalmente a homens”, dinamizada no âmbito do estágio de Educação Social na E2OM, 8 de Junho de 2017.

96) Visita de um grupo de 3 enfermeiras da equipa de saúde escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade de Santo Tirso, para tomar conhecimento do projeto E2OM, 16 de Junho de 2017.

97) Piquenique no Parque de Avioso, Maia, atividades desportivas e de ar livre, momento de convívio e confraternização entre jovens e técnicos, no final do ano letivo, 21 de Junho de 2017.

98) Participação na III Assembleia Geral de Parceiros da DLBC Frente Atlântica, Arquivo Municipal Sophia de Mello Breyner, Vila Nova de Gaia, 21 de Junho de 2017.

99) Participação no concurso de Cascatas Sanjoaninas da Fundação Escultor José Rodrigues. Junho de 2017.

100) Visita à Fundação Escultor José Rodrigues para a exposição de cascatas de S. João, onde estava exposta a cascata feita pela nossa escola. Os alunos tiveram ainda a oportunidade de apreciar algumas obras em graffiti de Vhils e Mr. Dheo, 22 de Junho de 2017.

101) Participação de dois técnicos e de dois jovens da E2OM no 4th Transnational Meeting e Multiplier Event, encontro final do Projeto PROVYP, de que fomos parceiros. Os participantes tiveram a oportunidade de tomar contacto com vários projetos de intervenção na comunidade apresentados por empreendedores locais, Chatham, Inglaterra, 25 a 27 de Junho de 2017.

102) Participação numa reunião com o Sr. Secretário de Estado da Educação, Professor Doutor João Costa, e outros elementos da sua equipa, para iniciar o processo de institucionalização da E2OM. Na ocasião, o Sr. Secretário de Estado reafirmou que a E2OM é uma resposta de que o país precisa, anunciando o reconhecimento da Escola de Segunda Oportunidade como nova modalidade do sistema educativo português e a sua intenção de integrar a E2OM no sistema público de educação. Na reunião também estiveram presentes o Sr Delegado Regional Norte da DGEstE, Dr. José Mesquita, o Sr. Vereador da Educação e outros representantes da Câmara Municipal de Matosinhos e a Directora e a Vice-Directora do Agrupamento de Escolas Óscar Lopes, 27 de Junho de 2017.

103) Participação no 32º Plenário do CLAS, Câmara Municipal de Matosinhos, 28 de junho 2017.

104) Estágios de formação e experiências profissionais em contexto de trabalho, em média de 50 horas, em diversas empresas e instituições locais, Junho/Julho de 2017.

105) Estabelecimento de uma parceria com o Hotel Porto Coliseum e o empresário Manuel Faria Pinheiro da Silva que permitiu a realização de um estágio em contexto de trabalho, de formato muito inovador, envolvendo 10 jovens da E2OM, nas diversas áreas da Hotelaria, em que toda a equipa do hotel se envolveu, partilhando generosamente os seus saberes profissionais e de vida, numa experiência que pode ser designada de “hotel escola”, Julho de 2017.

106) Participação na 1ª reunião do Conselho Municipal de Juventude que a AE2O / Escola de Segunda Oportunidade integra, Câmara Municipal de Matosinhos, 1 de Julho de 2017.

107) Realização de diversos serviços de catering na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação e no Agrupamento de Escolas de Perafita pelo workshop de cozinha da E2OM, Junho e Julho de 2017.

108) Dinamização do Multiplier event do Projecto LINK “Aprender num novo tom: Respostas ao abandono precoce da educação e formação”. Na E2OM: Sessão 1 “A ESOM e a educação artística: Encontrando soluções” e Sessão 2 “O projeto LINK: Encontrar recursos nas artes, confrontar

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

problemas na educação”. Na FPCE: Sessão 3 “Redes de educação de Segunda Oportunidade a nível Europeu e realidade Portuguesa”, Sessão 4 “Mesa Redonda: Caminhos possíveis numa educação *outra*” e Sessão 5 “Explorando estratégias na educação”, 30 de Junho e 1 de Julho de 2017

109) Participação na reunião de membros e parceiros do GAL da DLBC Frente Atlântica de Matosinhos, na sequência da Assembleia Geral do DLBC, para discussão e preparação do lançamento de um aviso referente ao tema da educação ("combate" ao insucesso e abandono escolar), no âmbito da DLBC, Câmara Municipal de Matosinhos, 3 de Julho de 2017.

110) Organização e participação na reunião final do Projeto Open the Doors, ESE do Porto, 4 e 5 de Julho de 2017

111) Participação na reunião convocada pelo Sr. Secretário de Estado da Educação, Dr. João Costa, na sequência do acordado na reunião que teve lugar na Exponor, no dia 27/06/2017, para construir a solução técnica de institucionalização da E2OM, Secretaria de Estado da Educação, Lisboa, 19 de Julho de 2017.

112) Participação de uma técnica da E2OM no final meeting do projecto LINK, Bolonha, Itália, 13 e 14 Julho de 2017.

113) Realização de trabalhos de recuperação e de conclusão dos percursos de formação dos jovens, entre os quais um vídeo realizado em colaboração entre um jovem e um formador da escola - https://www.youtube.com/watch?v=X_pfdKiLQms

114) Festa de encerramento do ano de formação, onde foram entregues 9 diplomas de certificação de 6º ano e diplomas de frequência de formação a todos os outros jovens alunos da E2OM, às 18H no Hotel Porto Coliseum e às 21H na Escola de Segunda Oportunidade. Reunião da família "segunda oportunidade" pela última vez, este ano de formação, com muitos motivos para celebrar - um fantástico ano de realizações e de sucessos que culminou com o anúncio pelo Governo da integração da E2OM no sistema público de educação, 17 de Julho de 2017.

115) Participação numa reunião, convocada pela Câmara Municipal de Matosinhos, com a participação das diferentes instituições envolvidas, para fazer um ponto de situação sobre o percurso escolar do aluno Jorge Micael da Silva Rocha, que integrará no próximo ano um percurso formativo na E2OM, 18 de Julho de 2017.

116) Anúncio da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos como um dos 10 finalistas do Prémio Manuel António da Mota deste ano. O vencedor será anunciado no dia 3 de Dezembro, numa cerimónia no Palácio da Bolsa, 4 de Agosto de 2017.

3. Avaliação do cumprimento dos objectivos e resultados planeados

Durante o ano de formação, foi desenvolvido um procedimento sistemático de avaliação interna na perspectiva do desenvolvimento organizacional e da formação da equipa técnica. Em resultado desta avaliação e reflexão comum descrevem-se um conjunto de resultados:

Contributo para a Certificação Escolar e Profissional

Todos os jovens da ESOM foram integrados em percursos de certificação escolar e profissional, em articulação com os sistemas regulares de formação e certificação. Em 2016-2017, funcionaram três percursos de certificação escolar:

1. Dois Cursos E.F.A. B3, primeiro ano de um percurso de dois anos, em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes. Estes dois grupos EFA concluirão no próximo ano o seu percurso de formação.
2. Um Curso PIEF 9º ano, primeiro ano de um percurso de dois anos, para jovens menores de 18 anos, percurso de certificação desenvolvido em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes. Este grupo PIEF concluirá no próximo ano o seu percurso de formação.
3. Um Curso PIEF 6º ano, percurso de um ano, para jovens menores de 18 anos, percurso de certificação desenvolvido em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes. Este grupo PIEF concluiu este ano o seu percurso de formação.

Todos os jovens maiores de 18 anos da ESOM foram integrados em percursos de certificação profissional, em formação modular certificada, nas áreas de carpintaria e costura, respectivamente em parceria com o Centro de Formação Profissional do Porto do IIEFP e com a Modatex.

No ano de 2016/2017 estiveram em formação **75** jovens. Destes,

- 18% (**14** casos) nunca ou quase nunca frequentaram a ESOM. A ausência destes 14 jovens, que no início do ano se matricularam e manifestaram vontade de frequentar a escola, e com quem a escola procurou de múltiplas formas manter o contacto e facilitar o regresso à formação, designadamente através da articulação com as instituições de enquadramento, pode ser explicada por um conjunto de razões:

- 1% (1 caso) por mudança de residência / saída do país;
- 1% (1 caso) por doença;
- 1% (1 caso) por problemas sociofamiliares;
- 3% (2 casos) por trabalho;
- 1% (1 caso) por paternidade;
- 11% (8 casos) por motivos diversos e/ou perda de contacto.

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 11% (**8** casos) frequentaram regularmente a E2OM sem estarem inscritos nos percursos de certificação escolar da E2OM. 6 destes jovens frequentaram UFMC profissional e 2 desenvolveram planos individuais de integração em percursos de formação na E2OM, no próximo ano.

- 73% (**55** casos) estiveram inscritos e frequentaram regularmente os percursos de certificação escolar da E2OM.

Destes jovens que frequentaram regularmente a E2OM:

- 18% (**10** casos) concluíram os percursos de certificação de 6º e 9º anos em que estiveram integrados;

- 69% (**38** casos) continuarão na E2OM para o próximo ano para frequência do 2º ano dos seus percursos de certificação ;

- 6% (**3** casos) não completaram os seus percursos de 6º ano, tendo-lhes sido proposto continuar no próximo ano na E2OM para a conclusão desses percursos;

- 7% (**4** casos) não completaram os seus percursos, por terem sido institucionalizados e transitado para Centros Educativos;

Mais à frente, no ponto 4 deste Relatório, apresenta-se a análise mais detalhada dos resultados em termos da participação dos jovens, taxas de aproveitamento/certificação, assiduidade e desistência.

Contributo para a Inclusão e a prática da Cidadania Activa pelos formandos

Foram desenvolvidas actividades culturais, desportivas, de educação para a saúde, de higiene e segurança, visitas de estudo e organizados projectos internacionais de intercâmbio de jovens e de formação de formadores. No próximo mês de Setembro será proporcionada uma oportunidade de participação numa iniciativa de juventude na cidade de Sopot, na Polónia, o Youth Event da rede europeia de escolas de 2ª Oportunidade, E2C Europe, em que participarão 3 jovens e 1 formador. Também organizaremos um intercâmbio internacional de jovens “DARE”, em S. Jacinto, de 27 de Setembro a 4 de Outubro, com a participação de cerca de 40 jovens e formadores de 5 países europeus (Portugal, Espanha, Hungria, Alemanha e Bulgária).

De destacar também os diversos encontros internacionais realizados que proporcionaram muitas oportunidades de aprendizagem intercultural e de abertura de horizontes para futuro.

Contributo para uma estratégia de intervenção integrada, orientada para a inclusão

A ESOM desenvolve a sua actividade no interior das redes de cooperação local, nacional e internacional em que participa. Somos parte integrante e activa de várias redes de cooperação internacional e particularmente da E2C Europe, rede europeia de escolas de 2ª Oportunidade, cuja

presidência foi exercida, até Janeiro deste ano, pelo Presidente da Câmara de Matosinhos. Continuamos a integrar a rede social de Matosinhos, participando regularmente nas suas actividades e reuniões, estando as nossas actividades inscritas no Plano de Desenvolvimento Social de Matosinhos.

Aprofundamos a nossa articulação com muitos parceiros locais, criando novos laços que perspectivam novas oportunidades de colaboração e de alargamento da nossa intervenção. Esta é a rede de parceiros que temos vindo a mobilizar e que se têm associado ao nosso trabalho:

- 1) Câmara Municipal de Matosinhos
- 2) Secretaria de Estado da Educação
- 3) DGEstE
- 4) Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes em Matosinhos
- 5) IEFP
- 6) Centro de Formação do Porto do IEFP
- 7) Modatex
- 8) Programa Escolhas
- 9) Centro de Emprego de Matosinhos
- 10) DGRSP (Direcção Geral de Reinserção Social e dos Serviços Prisionais)
- 11) CPCJ dos vários concelhos da área metropolitana do Porto
- 12) ANQEP
- 13) A.D.E.I.M.A. e CQEP da ADEIMA
- 14) Fundação Manuel António da Mota
- 15) IPJ
- 16) Agências Nacionais Erasmus +
- 17) E2C Europe
- 18) CEDEFOP
- 19) APCEP
- 20) APF
- 21) PSP
- 22) Agrupamentos de Escolas de Matosinhos, Porto, Maia, Valongo, Gaia, Vila do Conde, Gondomar.
- 23) Jardins de Infância da AMAS, em S. Mamede de Infesta e da Cruz de Pau em Matosinhos
- 24) Casas da Juventude de Matosinhos e São Mamede de Infesta
- 25) CRI de Matosinhos (Centro de Respostas Integradas)
- 26) Hospital Pedro Hispano
- 27) Centro de Saúde de São Mamede Infesta
- 28) EMATs de Matosinhos, Porto, Valongo e Maia
- 29) Escola Secundária do Padrão da Légua
- 30) Escola Profissional da Alternância
- 31) Escola Superior de Educação do Porto
- 32) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UP
- 33) ESMAE do IPP
- 34) Instituto de Sociologia da U Porto
- 35) Universidade Católica Porto

- 36) Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora
- 37) Lares de Infância e Juventude Obra do Padre Grilo, Centro Juvenil de Campanhã, Casa



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- do Vale, Associação de Protecção à Infância Bispo Dom António Barroso, Obra ABC
38) P.I.A.C. de Matosinhos e Porto
39) Tribunal de Família e de Menores de Matosinhos e Porto
40) CATI
41) Fundação José Rodrigues
42) Fundação Gulbenkian
43) Fundação de Serralves
44) EPIS
45) Campo de Escuteiros de S. Jacinto
46) Agrupamento de Escuteiros de S. Mamede de Infesta
47) Biblioteca Municipal Florbela Espanca
48) Banco Alimentar contra a Fome
49) Grupo Dramático Flor de Infesta
50) Teatro Constantino Nery
51) Associação Passo Positivo
52) Hotel Porto Coliseum
53) Hotel Pestana Palácio do Freixo - Porto
54) Piscina Municipal de S. Mamede de Infesta
55) Biblioteca Municipal de Matosinhos
56) Horta Social de Picoutos, São Mamede de Infesta
57) UMAR
58) Rede Social de Matosinhos (CLAS e CSF de S. Mamede de Infesta)
59) Municípios da área metropolitana do Porto
60) Observatório das Comunidades Ciganas
61) Associação Plano I
62) Rádio Voz de Matosinhos
63) Jornal de Notícias
64) Jornal Público
65) RTP
66) SIC
67) Centro Social de Ermesinde
68) Fundação Padre Tobias (Samora Correia)
69) Agrupamento de Escolas do Campo – Valongo
70) AEP
71) DLBC Frente Atlântica
72) Associação Caixa de Mitos
-
- 73) Rede INDUCAR
74) AGILUS Consulting
75) Infoaprende
76) Projeto Bué d' Escolhas – Maia
77) Conselho Municipal de Juventude
78) ISSSP
79) Kartódromo do Cabo do Mundo – Matosinhos
80) Escola de Música Óscar da Silva

Consolidação do Modelo Pedagógico e Organizacional

A E2OM funciona de forma muito experimental, em dinâmica de projecto, sem um modelo inspirador único. As parcerias com projectos similares, também noutros países da Europa, e a participação em muitos projectos de formação e desenvolvimento organizacional, têm sido um precioso contributo para encontramos as abordagens e metodologias mais adequadas para trabalhar com o público a que nos dirigimos.

A reflexão que temos vindo a fazer aponta para a compreensão do fenómeno do abandono precoce como uma experiência traumática de progressivo desligamento da escola, percebida por estes jovens como um espaço não seguro, de risco que os obriga a estar sempre alerta. Por isso preferem (e não lhes resta outra oportunidade senão) abandonar a escola e desenvolver os seus processos de aprendizagem fora da escola, na família, na comunidade, nos grupos de pares.

Temos vindo a observar ao longo destes anos a existência de um numeroso público jovem interessado na proposta da educação de segunda oportunidade. O que atrai estes jovens à proposta da segunda oportunidade e que condições estão reunidas nesta escola para o regresso destes jovens à formação?

- Uma cultura organizacional amigável, que aceita incondicionalmente os jovens com a sua linguagem, os seus adereços e estilos pessoais, os seus consumos, as suas oscilações de humor, construindo desde esse ponto de partida novos percursos e projectos pessoais significativos.

- Um espaço de segurança e de comunicação, sem julgamento, onde os jovens constroem dia a dia relações de confiança e de afetividade com pares e adultos, a escola como um espaço social de pertença, a segunda família, onde é dado aos jovens o tempo que precisam para se reajustar, num ambiente flexível e de portas abertas.

- Uma proposta motivacional que procura continuamente ir ao encontro dos interesses, motivações e necessidades dos jovens, desenvolvendo processos de aprendizagem relevantes e significativos onde os jovens acumulam experiências positivas que vão construindo uma nova imagem de si.

- Um projecto que concede um lugar central ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais, à reparação dos percursos e das histórias de vida e à inversão dos trajectos anunciados de exclusão social, no fundo, à afirmação da possibilidade da mudança;

- Uma estrutura curricular que concede um lugar central à formação vocacional e artística e também às dimensões intercultural e internacional, e que procura ir ao encontro das várias inteligências e modos de aprender dos jovens, favorecendo a individualização dos processos de aprendizagem, geridos pelos próprios jovens.

- A valorização e aposta nos talentos (tantas vezes clandestinos) e o reconhecimento do potencial de todos os jovens que dia a dia contrariam os estereótipos redutores que os condenam a

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

destinos anunciados de exclusão social.

- Este é um espaço social onde os jovens se sentem respeitados e aprendem a respeitar, uma organização democrática onde a opinião dos jovens conta, uma organização pouco hierarquizada, com forte predomínio de relações horizontais.

- O processo de regresso à formação é parte do processo global de “cura” que acontece nas diversas áreas problemáticas da vida dos jovens, encontrando os jovens na escola apoio e ajuda nessas várias dimensões (saúde, justiça, emprego, necessidades básicas, etc)

- A natureza experimental e o pioneirismo do projecto, a sua ambição de procurar ir o mais longe possível, a sua dinâmica de criatividade, a sua procura constante das melhores condições de funcionamento que garantam aos jovens oportunidades reais de mudança;

- Uma equipa multidisciplinar de profissionais com perfis de “banda larga”, motivados, talentosos e identificados com o projecto, conscientes da sua necessidade e da sua viabilidade, que continuam a investir na sua formação e que buscam apoio na equipa.

- Uma abordagem original que combina conceitos e perspectivas inovadoras de diversos quadros teóricos de referência - Aprendizagem Centrada na Pessoa; Aceitação Incondicional; Disciplina Positiva; Teoria da Vinculação; Favorecimento de Experiências Emocionalmente Correctivas; Modelagem e Importância da afectividade na modelação de comportamentos; Zona de Desenvolvimento Próximo; Teoria Comportamental Operante; Reforço Positivo; Educação e formação de adultos, planos individuais de formação, reconhecimento e validação de competências, organização curricular compactando as áreas de formação, educação para a emancipação, cidadania e transformação.

- Uma escola com uma boa imagem pública e um impacto muito positivo na comunicação social e na comunidade;

A ESOM continua a ser espaço de investigação e de trabalho académico, confirmando e reconhecendo o projecto, a nível nacional e internacional, como projecto inovador e como boa prática. Este ano a ESOM foi objecto de diversos estudos e trabalhos de investigação, conduzidos por instituições de ensino superior e organizações internacionais, designadamente:

- Relatório do CEDEFOP (a agência europeia da formação profissional), "Leaving education early: putting vocational education and training centre stage", CEDEFOP 2016, sobre o abandono precoce da educação e formação na Europa. A Escola de Segunda Oportunidade é uma das 44 boas práticas identificadas neste estudo na EU que passa a ser o documento mais recente e significativo

de uma já longa lista de estudos, relatórios e prémios de reconhecimento e validação do projecto ESOM.

- O projeto E2OM é parceiro associado do projeto europeu RESL.eu (Reducing Early School Leaving in Europe) cujo parceiro português é a FPCEUP, coordenado pela Prof. Doutora Helena Araújo, participando em diversos procedimentos do trabalho de investigação em curso – <https://www.uantwerpen.be/en/projects/resl-eu/>

- Participação na Rede Consultiva de Políticas e Práticas do projeto PROMISE (RCPP-PROMISE) coordenado pela Universidade Católica (<http://www.fep.porto.ucp.pt/en/project-promise>).

- Colaboração no projeto Catch-EyoU (Constructing AcTive CitizensHip with European Youth: Policies, Practices, Challenges and Solutions), coordenado pela FPCEUP, que envolve 8 países europeus e é financiado pela Comissão Europeia (<http://www.catcheyou.eu/>), na administração de questionários a jovens, no âmbito de um estudo longitudinal (com 2 momentos de observação).

- Diversos relatórios de licenciaturas e Mestrados em Sociologia, Ciências da Educação, Educação Social e Artes Visuais, designadamente a PQ de Doutoramento “Tempo oportuno e a cientificidade em Educação: As temporalidades, o conhecimento e a experiência dos jovens na European Network of Second Chances Schools (E2C)” do investigador brasileiro João Omar Martins Gomes, realizada na FPCE, Universidade do Porto. (estudo de caso da European Network of Second Chance Schools, a partir da experiência da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos)

4. Análise de resultados relativos à participação, aproveitamento/certificação

Os resultados do ano de formação 2016-2017 que a seguir se apresentam combinam avaliações quantitativas com avaliações qualitativas, de natureza mais interpretativa:

- a) 75 jovens estiveram em processo de formação
- b) 31 jovens eram menores de 18 anos e 44 maiores. As idades dos jovens atendidos oscilaram entre os 16 e os 29 anos.
- c) Frequentaram a E2OM 46 jovens rapazes (61%) e 29 raparigas(39%);
- d) 10 jovens (13%) eram provenientes de minorias étnicas (ciganos)
- e) 30 jovens fizeram formação modular certificada nas áreas vocacionais de Madeiras e Textéis;
- f) 67 jovens estiveram integrados em percursos de certificação:
 - 29 jovens estiveram em percurso de certificação escolar de 6º e 9º ano, em modalidade PIEF, em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes:

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 38 jovens adultos estiveram em percurso de certificação escolar de 9º anos, de modalidade EFA, em articulação com o Agrupamento de Escolas Matosinhos Sul.

Destes:

- 10 jovens (15%) foram certificados com o 6º e o 9º ano;
 - 36 jovens (54%) continuarão na ESOM para o próximo ano para frequência do 2º ano dos seus percursos de certificação;
 - No total 70 % dos jovens que frequentaram a E2OM este ano atingiram os objectivos a que se propuseram e esperamos que mais 4% concluíam os seus percursos até Dezembro o que elevará esta percentagem para 74%.
 - 3 jovens menores de 18 anos (4%) não foram certificados e continuam na ESOM no próximo ano, prevendo-se a conclusão dos seus processos de certificação em Dezembro 2017;
 - 4 jovens (6%) não completaram os seus percursos, por terem sido institucionalizados e transitado para Centros Educativos
 - 14 jovens (19% do total de jovens que frequentaram a E2OM este ano e 21% dos jovens integrados em percursos de certificação) abandonaram os seus percursos de formação, tendo a E2OM sinalizado às entidades competentes esta situação e procurado intervir no sentido de facilitar a sua integração em respostas mais adequadas (para este grupo o tempo de formação na E2OM preparou-os para desempenhar melhor as seus papeis sociais e facilitará o seu regresso futuro a novos percursos de formação). A todos irá ser proposto continuar a integrar percursos de formação na ESOM, se for essa a sua vontade.
- g) 8 Jovens (11%) frequentaram a ESOM no sentido de desenvolver competências pessoais, sociais e vocacionais, tendo 6 frequentado UFMC profissionais e não tendo integrado percursos de certificação escolar.
- h) A maioria dos jovens frequentou a escola com regularidade. No entanto, em alguns casos, a frequência foi muito baixa e irregular, quase sempre relacionada com situações de fragilidade pessoal e das redes sociais de suporte dos jovens, bem como de sua vulnerabilidade a factores e processos de exclusão social.
- i) Continuamos a acompanhar grande parte dos jovens que passam pela escola. Muitos continuam a sua formação em cursos do ensino secundário, vários têm tido experiências de trabalho, a maior parte das vezes precário. Este follow up é parte integrante do projecto e queremos criar condições para realizá-lo de forma mais sistemática.

j) Observou-se um elevado grau de satisfação dos jovens e uma forte identificação e sentido de pertença à escola, evidenciado nas suas declarações e no feedback de instituições e famílias.

k) Registou-se um reduzido número de incidentes e crises, verificando-se um clima de escola sereno e seguro.

l) Registou-se também um elevado grau de satisfação dos técnicos e formadores, associada a uma forte identificação e ligação à escola.

m) A procura da escola por parte dos jovens e das instituições sinalizadoras continua a ser muito elevada, sendo considerada por muitos interlocutores a única resposta da região adequada para muitos destes jovens.

n) A imagem pública da escola junto da comunicação social e junto das instituições parceiras continua a ser muito positiva. Mais uma vez este ano, muitos eventos da escola tiveram cobertura jornalística. Estivemos nos principais jornais e televisões:

[-https://www.rtp.pt/play/p3028/e289929/portugal-em-direto/576998](https://www.rtp.pt/play/p3028/e289929/portugal-em-direto/576998) (a partir de 10:05)

[-http://www.rtp.pt/play/p3071/e289571/jornal-da-tarde/576532](http://www.rtp.pt/play/p3071/e289571/jornal-da-tarde/576532) (até 3:12)

[-https://www.publico.pt/2017/04/28/sociedade/noticia/esta-escola-chamou-os-alunos-de-volta-e-agora-e-um-exemplo-na-europa-1770267](https://www.publico.pt/2017/04/28/sociedade/noticia/esta-escola-chamou-os-alunos-de-volta-e-agora-e-um-exemplo-na-europa-1770267)

[-https://www.publico.pt/2017/04/28/sociedade/noticia/segunda-oportunidade-espera-reconhecimento-do-seu-modelo-pelo-ministerio-1770272](https://www.publico.pt/2017/04/28/sociedade/noticia/segunda-oportunidade-espera-reconhecimento-do-seu-modelo-pelo-ministerio-1770272)

Artigos de opinião do Director da E2OM no Jornal de Notícias:

[-http://www.jn.pt/opiniao/convidados/interior/a-reducao-do-abandono-escolar-8514211.html](http://www.jn.pt/opiniao/convidados/interior/a-reducao-do-abandono-escolar-8514211.html)

[-http://www.jn.pt/opiniao/convidados/interior/uma-segunda-oportunidade-8556507.html](http://www.jn.pt/opiniao/convidados/interior/uma-segunda-oportunidade-8556507.html)

A SIC realizou uma reportagem de grande duração tendo estado na escola, vários dias, a filmar todos os aspectos do nosso trabalho e a entrevistar muitos alunos e profissionais. A reportagem deve passar ainda este mês.

o) O projecto apresenta uma dinâmica de crescimento e disseminação. Têm sido realizadas muitas reuniões em municípios vizinhos e mais afastados, para se estudarem soluções locais de educação de segunda oportunidade. De destacar, os casos dos municípios da Maia, onde tudo está pronto para se iniciar uma resposta de segunda oportunidade, na sequência do documento e das diligências produzidas por um grupo de trabalho para elaboração do projecto da Escola de Segunda Oportunidade da Maia, com a participação de muitas organizações do concelho e também da ESOM, de Ermesinde onde está em curso uma iniciativa do Centro Social de Ermesinde no sentido de instalar uma resposta local, de Penafiel e Trofa onde se realizaram candidaturas, com o nosso apoio, ao novo quadro comunitário de apoio, para abertura de respostas de segunda oportunidade e de Samora Correia, no município de Benavente onde faz caminho o projecto da Escola de Segunda Oportunidade de Samora Correia, iniciativa da

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

Fundação Padre Tobias com o apoio do município de Benavente. Mantém-se a dinâmica de convites frequentes para participação em seminários, conferências, entrevistas, reportagens e acções de informação e divulgação, sobretudo em escolas.

p) Mantém-se um assinalável impacto internacional do projecto, designadamente ao nível da rede europeia de escolas de segunda oportunidade – E2C-Europe, cuja Presidência foi exercida pelo Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, com o nosso apoio, desde a Assembleia Geral de Outubro de 2014 até Janeiro deste ano. Temos vindo a organizar, em colaboração com a rede europeia e outros parceiros europeus, diversas iniciativas de formação e de mobilidade para jovens e formadores em Portugal e noutros países europeus. Mas também esse impacto é visível quer nos convites repetidos da Comissão Europeia, Directorate-General for Education and Culture, para participação no ETY Forum que todos os anos se realiza em Bruxelas, quer nos convites do CEDEFOP (a agência europeia para o ensino vocacional) para a participação em estudos e workshops.

q) Fomos e somos parceiros de um número elevado de projectos internacionais, alguns ainda em candidatura outros em execução, financiadas pelo Programa Erasmus +, descritos neste relatório.

r) Organizámos um número muito assinalável de eventos e projectos, vários deles com dimensão internacional, descritos com detalhe neste relatório, que proporcionaram muitas oportunidades de formação e de mobilidade para jovens e formadores.

Fotos e videos do projecto

Por favor consultar as nossas páginas na internet -

<http://www.segundaoportunidade.com/>

<http://www.facebook.com/escola.oportunidade>

5. Desafios para futuro

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos é a inovação educativa mais importante dos últimos anos no campo do APEF (abandono precoce da educação e formação) em Portugal, ainda a única escola portuguesa da rede europeia de 2nd Chance Schools, E2C Europe (www.e2c-europe.org).

Ao fim de nove anos de experiência, a Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos passou já a fase da experimentação e é hoje uma peça integrante da estratégia nacional de redução

do APEF afirmando a possibilidade de organizar respostas formativas eficazes para públicos mais vulneráveis e resistentes ao envolvimento em processos de formação. A ESOM constitui hoje um modelo com elevado potencial de replicabilidade, como os resultados e a validação desta intervenção, por diversas instâncias nacionais e internacionais, confirmam. Trilha caminhos de inovação que têm vindo a ser seguidos com atenção e expectativa por parte do movimento europeu de second chance schools, onde somos o único representante português, mas também por muitas outras intervenções socioeducativas e de investigação em educação, nacionais e internacionais.

Os sucessivos estudos e relatórios europeus têm vindo a identificar a E2OM como resposta e modelo de referência em educação de segunda oportunidade, conferindo ao projecto da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos todas as condições para se institucionalizar em Portugal como medida de política e como rede no sistema educativo português, como resposta específica ao problema persistente do abandono escolar, baixas qualificações e exclusão social de jovens e como compromisso claro do país com a meta dos 10% de APEF até 2020 e em geral com a elevação das qualificações dos jovens portugueses.

O Ministério da Educação, pela voz do Sr. Secretário de Estado da Educação, Professor Doutor João Costa, acaba de anunciar a institucionalização desta medida e a sua integração no sistema público de educação, abrindo a possibilidade de disseminação desta experiência a todo o território nacional.

Neste sentido, as apostas do projecto para o futuro são:

1. Na sequência do seu reconhecimento como resposta educativa integrada no sistema público de educação, a Escola de Segunda Oportunidade quer ver reconhecida pelo Ministério da Educação a sua capacidade de certificação, deixando de depender das modalidades regulares disponíveis, como hoje acontece. O campo do abandono escolar e das baixas qualificações dos jovens não precisa de "mais do mesmo" mas de novos processos e abordagens que permitam obter resultados junto dos jovens mais resistentes aos processos tradicionais de formação.

Os percursos de formação dos jovens atendidos na ESOM terão a duração média de 1 ano, podendo começar e acabar em qualquer altura do ano. Os percursos de certificação em funcionamento na E2O, para menores de 18 anos, de formato PIEF e para adultos de formato EFA, serão autorizados pelo Ministério da Educação, podendo ser articulados com Centros Qualifica, escolas públicas e Centros de Formação Profissional do IEFP, no período de transição para a completa autonomia da E2OM.

Nos percursos de certificação de 2 anos, para todos os jovens que estiverem preparados para o fazer, será assegurado um mecanismo de transferência, devidamente autorizado pelo Ministério da Educação, para o 2º ano do mesmo percurso de cursos idênticos a funcionar em escolas ou outras entidades formadoras, com as quais se estabelecerá o competente protocolo.



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

O sistema de avaliação centra-se na avaliação formativa contínua do desempenho e das mudanças realizadas pelos jovens, sendo a avaliação sumativa realizada através do reconhecimento, validação e certificação das competências dos diferentes referenciais evidenciadas pelos jovens.

2. As Escolas de Segunda Oportunidade (E2O) são acções interdepartamentais dos Ministérios da Educação, do Emprego e da Segurança Social. São plataformas de cooperação entre actores locais activos no campo da qualificação dos jovens, incluindo as empresas, desenvolvendo-se em estreita cooperação entre entidades públicas e privadas, capitalizando estruturas e recursos disponíveis. Promovem a articulação, de um lado, entre a educação escolar e a formação profissional e, do outro, entre as organizações escolares e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais.

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos deve possuir autonomia administrativa, financeira e pedagógica, celebrando contratos-programa com o Estado que regulem as responsabilidades das diversas entidades envolvidas e as formas de cooperação com a autarquia, o Ministério da Educação, o IEFP e outros actores (designadamente a instituição fundadora, a AE2O).

Como escola pública, a E2OM integrará a rede pública de educação e formação, como escola não agrupada ou como escola integrada num Agrupamento de Escolas, sendo a gestão da escola assumida pelo Estado e o financiamento assegurado pelo Orçamento do Estado, podendo, complementarmente, a E2OM candidatar-se a outros financiamentos.

3. A experiência da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, tem vindo a inspirar e a apoiar outras experiências idênticas no país. À institucionalização desta medida de política no sistema educativo português, deve seguir-se a replicação deste modelo a uma escala mais ampla, no quadro de uma estratégia nacional para redução do APEF e do aumento de qualificações de jovens. Uma proposta de estratégia nacional de redução do APEF, dinamizada por este projecto, baseada em sistemas fiáveis de recolha de informação e integrando medidas de prevenção, intervenção e compensação, está em discussão e subscrição pública e pretende-se criar uma rede nacional de iniciativas de educação de segunda oportunidade numa Conferência Nacional a realizar brevemente.

A resposta socioeducativa de segunda oportunidade, reúne hoje todas as condições para se institucionalizar como medida de política no sistema educativo português, justificando-se por isso a criação de um grupo de trabalho interdepartamental para lançamento de uma política e rede pública de iniciativas de compensação e de educação de segunda oportunidade, capaz de dar resposta ao grave problema das baixas qualificações de jovens e aos compromissos internacionais de Portugal.

Esta nova política pública nacional deve constituir-se como referência e unidade de esforços nos diversos planos de intervenção, articulando-se harmoniosamente com o desenvolvimento dos sistemas de educação formação, sendo parte do esforço de qualificação do país. Particularmente crítico no desenvolvimento desta política é a quase inexistência de respostas de compensação, como as Escolas de Segunda Oportunidade, respostas que tem vindo a ser reclamadas pelos agentes locais, capazes de atender jovens para quem as respostas disponíveis não são adequadas, colaborar com as escolas na intervenção em casos de risco de abandono e constituir laboratório de experiências e de transferência de boas práticas.

4. O projecto precisa de alargar a sua intervenção através de uma maior sistematicidade da resposta municipal que envolva e atribua funções concretas aos diferentes actores com responsabilidades neste trabalho, no nosso território. Para o conseguirmos, precisamos de intencionalizar e racionalizar as nossas intervenções, criando um dispositivo municipal “RADAR”, que permita identificar os casos de abandono escolar e baixas qualificações de jovens (à semelhança dos mecanismos de "early warning" já existentes noutros países), que accione as respostas adequadas para cada situação sinalizada e que monitorize e avalie este esforço municipal, propondo eventualmente a reconfiguração de respostas instaladas e/ou a criação de novas resposta que se revelem necessárias. Este dispositivo municipal sobre abandono escolar e baixas qualificações de jovens, deve reunir todos os actores institucionais relevantes, sob coordenação do município, com o objectivo de fazer de Matosinhos um município alinhado com a meta dos 10% de APEF da estratégia 2020.

5. Temos vindo também a propor, e a disponibilizarmo-nos para organizar e/ou participar na organização, designadamente no âmbito do DLBC Frente Atlântica, que integramos, um conjunto de ações de capacitação de atores no campo do abandono precoce:

a) INSTITUCIONAIS:

- Promover a formação das diferentes organizações com competências em matéria de infância e juventude na compreensão da problemática do abandono precoce e da necessidade de desenvolvimento de estratégias concertadas entre os diferentes actores locais, tendo em vista o desenvolvimento de soluções socioeducativas enraizadas na realidade económica e social, reforçando o acesso a ofertas de educação de segunda oportunidade que ofereçam uma experiência positiva de aprendizagem, como são, no campo da compensação, as Escolas de Segunda Oportunidade.

- Capacitar as organizações para integrar dispositivos territoriais e para trabalhar em redes de cooperação local no sentido de identificar e receber sinalizações dos casos de abandono precoce e baixas qualificações de jovens (cumprindo funções de sistemas de “alerta precoce”), accionar as respostas adequadas para cada situação sinalizada e monitorizar e avaliar o desenvolvimento das

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

acções, confirmando ou propondo a reconfiguração das respostas instaladas.

- Capacitar para a promoção da aprendizagem ao longo da vida de competências sociais e profissionais, dirigidas em especial a mulheres, jovens, migrantes, deficientes, adultos pouco qualificados, visando aumentar os níveis de qualificação e potenciar a integração social e profissional.

b) PROFISSIONAIS

- Desenvolver acções de formação dos diferentes profissionais que trabalham no campo do APEF de promoção de uma melhor compreensão deste fenómeno e também para no sentido de os capacitar no uso de metodologias de diferenciação educativa para a inclusão.

- Promover acções especializadas dirigidas às diferentes categorias de profissionais envolvidos no trabalho de redução do APEF e a diferentes áreas de trabalho: dispositivos, abordagens e metodologias da formação, aconselhamento e orientação, trabalho sócio-comunitário e com as famílias, integração profissional.

- Acções de formação contínua e em serviço, dirigidas a equipas multidisciplinares de instituições e projectos envolvidos no trabalho de redução do APEF.

Muitos outros desafios se colocam ao nosso trabalho, dos quais destacamos:

6. O espaço onde funcionamos precisa de ser alargado, de forma a permitir o funcionamento equilibrado e em condições dignas dos nossos serviços, designadamente ao nível do atendimento especializado dos técnicos de aconselhamento e orientação nas áreas da psicologia, e educação social, mas também para assegurar espaços de convívio e de encontro dos jovens fora dos tempos de formação, particularmente em dias de chuva. Neste sentido, estamos a propor à Câmara Municipal de Matosinhos, uma intervenção no edificado, com a instalação de um novo módulo junto do edifício antigo, cujo projecto realizado pelos serviços da autarquia se encontra a aguardar oportunidade de execução há vários anos, a conclusão da intervenção no espaço Content'Arte (o espaço de experimentação artística da ESOM), a utilização das instalações desportivas da ex- Académica do Telheiro, como foi contratualizado com o novo proprietário e a disponibilização no próximo ano das instalações no Bairro do Telheiro que foram já atribuídas ao projecto.

7. É necessário encontrar uma solução de transporte para a escola, para que deixem de ser os nossos carros particulares o transporte principal utilizado nas múltiplas saídas que realizámos.

8. A intervenção externa junto das famílias e comunidades, tem-se mostrado muito importante,

bem como a intervenção nos bairros e nas comunidades de inserção dos jovens, mas a falta de recursos técnicos dificulta uma intervenção mais sistemática a estes níveis. O projecto precisa de técnicos de rua, cujo trabalho se tem vindo a revelar um instrumento fundamental de apoio à formação.

S. Mamede de Infesta, 4 de Agosto de 2017

Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos
Largo da Capela do Telheiro 4465-053 S. Mamede de Infesta Telf. 229064538 – Fax. 229064540
E-mail: geral@segundaoportunidade.com Website: www.segundaoportunidade.com

